Voltar a ser católico

Orlando Fedeli

Cartas de nossos Leitores

Pergunta

Nome: **Roberto**
Enviada em: **29/12/2003**
Local: **São Paulo - SP,**
Religião: **Protestante**
Idade: **48 anos**
Escolaridade: **Superior concluído**

Prezado e insígne Professor Orlando Fideli, O senhor tem constantemente apontado os desvios doutrinários dentro da igreja católica. Padres, teólogos, e grupos da igreja que praticamente deixaram de ser católicos, por seguirem idéias que não são as verdadeiras da igreja e mesmo contrárias a ela, são constantemente denunciados pelo senhor.

Tantos são os casos e tão amplos os setores da igreja atingidos, que para quem acompanha seus estudos fica a impressão que fora a Montefort e altas instâncias do clero, ligadas à defesa da fé, não sobra praticamente ninguém que demonstre fidelidade aos preceito fundamentais da igreja católica que o senhor abone inteiramente os atos. Cartas de católicos inclusive chegam ao seu site criticando-o dizendo que suas críticas seriam agradáveis demais aos evangélicos, já que o senhor se bate por muitas das coisas que evangélicos fundamentalistas sempre se bateram.

Ora,se o senhor mesmo, que é um das mais católicos que se pode encontrar, faz esta crítica então porque nós evangélicos voltariamos para uma igreja assim, que ao que tudo indica ainda se manterá " equivocada "por um longo tempo? Por que deveriamos esperar que surgisse um movimento de volta as origens, liderado por católicos esclarecidos como o senhor, que infelizmente são tratados como espécime em extinção, estranhados pelos seus próprios pares, parecendo tudo isso apenas confirmar aquele ditado " ninguém é profeta em sua própria terra " .

A melhor igreja para um cristão congregar é aquela perto de sua casa, porém se a igreja que se tem perto prega justo estas doutrinas que o senhor repudia então porque sairiamos da igreja evangélica para ouvir padres e teólogos católicos - estes que o senhor aponta as mazelas - que deveriam pregar o certo e não pregam, seduzidos por coisas estranhas a verdadeira doutrina? Eu gostaria de voltar para a igreja católica, mas se as coisas vão mal assim eu me dou conta que seria apenas mais um soldado achando que o batalhão é que está marchando errado, ficando ali e tentando corrigi-lo.

Para voltar e ficar nesta posição, que parece ser a sua, me parece melhor ficar entre os evangélicos fundamentalistas, por maior que seja o pecado de ter dado as costas para a igreja.

Por motivos parecidos com os que o senhor aponta os evangélicos sairam e foram postos fora da igreja e portanto se sairam foi por questão de estado de necessidade e para não vilipendiar a sua consciência de cristão.

Pergunto ao senhor : um doente que vá à rede pública e não é atendido deve ficar esperando o atendimento que nãp vem? Deve esperar só porque a constituição federal, presidente da república e ministros garantem que este cidadão tem direito à saúde do Estado? A igreja católica tem a missão de ser farol, de ser a igreja de Cristo na terra, mas não cuida como deveria, então porque eu deveria ficar ali mantendo-me fiel a alguém que não é fiel comigo, precisando ele de cuidados? Este um paralelo entre a autoridade atribuida à igreja e a autoridade atribuída à saude pública, que embora tenham a missão e competência institucional se colocam muito aquém desta missão Da mesma maneira se o alimento espiritual não é dado corretamente não seria lícito que um cristão haja como o gestor de negócios do código civil, que age no lugar do dono como se o dono fosse, para que a propriedade não se deteriore? Este um exemplo para perguntar se não seria justificável entrar na competência da igreja e pregar o evangelho para os outros como se sacerdote fosse, isso porque não estão pregando corretamente e é preciso espiritualmente alimentar corretamente a sua família e a comunidade? É insubmissão passar a agir como um apóstolo estando a seara descuidada, aqui o evangélico que prega não agiria como o gestor de negócios?

Católicos que como o senhor resistem sózinhos e encastelados num instituto e chegam mesmo a lembrar aqueles soldados japoneses fiéis ao imperador, que se esconderam por décadas na selva de uma lha do pacífico, avreditando resistir a uma guerra que já havia acabado há décadas.

A igreja católica é milenar e vai corrigir os desvios de rota, mas e e nós, até que isso ocorra - vamos ficar dispersivos e frios como a maior parte dos católicos, que inclusive acham normal ir à pais de santos, ler cartas, ir no kardecismo (católico de nascimento kardecista de coração), isso quando já professam em público a crença na reencarnação e na inexistência do demônio - esperando que tudo se esclareça um dia enquanto a alma deteriora? Desculpe mas é tempo demais para esperar, o apelo para que aguardemos serenamente o tempo das coisas acontecerem fazendo lembrar o apelo de Maria Antonieta ao povo esfoemado: " ora, se não tem pão comam brioches ". Daí surgem as revoluções, infelizmente.

Não estou defendendo estas posições, até porque não seria louco de debater teologia e fé com o senhor, estou dizendo que por estado de necessidade me vejo rendido a evidências de desvios que o senhor próprio muitas vezes expõe, aliás com muito mais propriedade.

O senhor me diga onde existe em São Paulo uma igreja que discuta e pregue estes assuntos e posturas de fé que o senhor adota e recomenda que irei lá conhecer. Me esclareça também porque todo católico que deseja ser fiel a fé verdadeira acaba enveredando pela fundação de um grupo, como é o da Opus Dei, TFP, e Montfort, sendo que até o senhor já enganou em confiar na fidedignidade da TFP e hoje a denuncia.

Pena que a Montefort não seja uma paróquia ou diocese e o senhor o padre ou bispo responsável pois aí pensaria seriamente em voltar para a igreja católica. Em todo caso gostaria que soubesse que leio suas lições com respeito e atitude de aluno. Também leio os documentos fundamentais da igreja, encíclicas falando de família, outras ensinando o que é consciência cristã, mas isso parece esquecido em bibliotecas do vaticano ou nos links da Montfort, e me parece que a perspectiva de ser mais um católico fundamentalista encastelado parece tão promissora com a de outra destas andorinhas sós tentando fazer um verão.

O senhor me desculpe o desatino e falta de melhor perspectiva que vão nesses pensamentos, bem como a avaliação rasa questou a fazer dos seus abalizados posicionamentos e competente ministério de ensino, mas essa me pareceu uma maneira necessária de colocar minhas dúvidas anseios e inquietações de cristão. Se poderei ser um cristão melhor voltando a ser católico o senhor então professor por favor me

mostre, em nome do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,apontando-me como e por onde.

Resposta

Muito prezado sr. Carvalho,
salve Maria.

Quero agradecer suas palavras respeitosas com relação à minha pessoa, e registro com alegria suas frases que me deram grande esperança de seu retorno a única Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Igreja Católica Apostólica Romana.

Com efeito, o senhor me escreveu:

"Se poderei ser um cristão melhor voltando a ser católico o senhor então professor por favor me mostre, em nome do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,apontando-me como e por onde".
E mais:

"Eu gostaria de voltar para a igreja católica, mas se as coisas vão mal assim eu me dou conta que seria apenas mais um soldado achando que o batalhão é que está marchando errado, ficando ali e tentando corrigi-lo".
Deus o ajude a concretizar esses bons propósitos.
Claro que quero ajudá-lo nesse retorno ao caminho verdadeiro, e fico contentíssimo que o senhor tenha a santa disposição de voltar a ser católico, colocando o senhor, porém, algumas restrições.
Para ajudá-lo nesse santo retorno, é que me vejo obrigado a dar-lhe algumas observações, a fim de que veja mais claramente o que deve compreender e fazer.
Primeiro esclarecimento fundamental: A Associação Cultural Montfort não é, e nem pretende ser, o único reduto da verdade. Pensar isso seria transformá-la numa seita. Deus me guarde desse pecado.
A Montfort é apenas um dos milhares de grupos católicos que se mantém fiéis ao que a Igeja Católica sempre ensinou. Se a Montfort tem encontrado muito boa acolhida -- como o demonstram as milhares de cartas de apoio que recebemos-- é porque há milhões de católicos, que, graças a Deus, se mantem fiéis ao que a Igreja sempre ensinou.
Então não é verdadeira sua impressão assim externada:

"quem acompanha seus estudos fica a impressão que fora a Montefort e altas instâncias do clero, ligadas à defesa da fé, não sobra praticamente ninguém que demonstre fidelidade aos preceitos fundamentais da igreja católica que o senhor abone inteiramente os atos".
Há poucos anos atrás, fui dar uma palestra no Chile, e lá encontrei muitas pessoas que pensam exatamente como a Montfort, fiéis à Igreja Católica. Há muitos grupos assim, em toda a parte. Se esses grupos são desconhecidos é porque a mídia não fala deles, e nem eles tem meios de se manifestar. A Montfort apenas encontrou maneira de levantar a voz de sua fidelidade à Igreja, e, pela Internet, fez sua fidelidade ecoar bem longe, e com grande receptividade.
Mas a Mídia, normalmente anti catolica, só faz propaganda de grupos eivados de erros. Mas esses grupos eivados de erros e que combato, eles não são a Igreja Católica.
Segunda Observação: A Montfort não pretende voltar às origens da Igreja. Essa é uma atitude própria do Modernismo, que nega que a Igreja seja assistida continuamente na História, ou que crê, erroneamente, que o Espírito Santo tenha abandonado a Igreja em determinado ponto de sua História. Isso é herétco, pois Cristo prometeu assistir a Igreja todos os dias, e que ela jamais pereceria.
Um dos erros que a Montfort mais combate é precisamente esse herético retorno às origens.
Como católicos fiéis, proclamamos que a Igreja é Verdadeira e Santa, e que Ela jamais errou, nem pecou.
São os homens da Igreja, clérigos e simples leigos, que podem ter erros e pecados .A Igreja é indefectível,

infalível e santa.
Terceira Observação: Não me bato por nada que se batem os fundamentalistas protestantes, antes defendo tudo o que eles atacam. Não há nada em comum entre a Montfort e essas seitas anticatólicas, graças a Deus. A única coisa que relaciona a Montfort com essas seitas é a santa e irreconciliável inimizade que Deus colocou entre os filhos da Virgem e os filhos da serpente.
Quarta Observação: O senhor me diz:

"Pena que a Montefort não seja uma paróquia ou diocese e o senhor o padre ou bispo responsável pois aí pensaria seriamente em voltar para a igreja católica".
Por mais lisonjeira que seja sua frase para comigo, devo dizer-lhe que, se o senhor voltasse à Igreja simplesmente por minha pessoa, o senhor cometeria um grave erro.
O senhor deve voltar à única Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, por causa de Jesus Cristo, e não por causa de um simples homem, e mais, de um pecador, como sou eu, desgraçadamente.
A Sagrada Escritura diz quanto a isso:

"Maldito o homem que confia no homem" (Jer.)

Portanto, não volte por causa da Montfort, ainda que possa voltar por meio da ajuda da Montfort. Não volte por minha causa.
Volte, volte, sim, e o quanto antes, por Nosso Senhor Jesus Cristo.
Não por mim. Não por mim, que isto o decepcionaria, muito certamente.
Volte por Pedro. Volte a ser católico, pelo Papa, que Deus colocou como seu Vigário na terra. Volte pelo que ensinam os Papas, que são, eles sim, a voz de Cristo, no mundo. Não volte por mim, que nada sou, e que, se valho algo e pouco, é só por repetir o que os Papas ensinam.
E essa tendência que o senhor manifesta de confiar no homem é típica do protestantismo.
Os protestantes deixaram a Igreja, para seguir a Lutero. Outros seguiram a Calvino, outros Herique VIII, outros a Zwinglio, e etc.
Ainda ontem, passava eu pelo elevado no centro de São Paulo, quando vi um hediondo e ridículo edifício construído por um pastor que não teve pejo de colocar inscrições de propaganda de si mesmo em seu "templo" - que mais parece um shoping -, como faz um negociante em sua padaria.
Numa das inscrições se lia: "Igreja Deus é Amor. Fundada pelo missionário Davi Miranda".
Nessa igrejola vão milhares de iludidos, seguindo um homem que proclama, atrevidamente, ser ele o fundador de sua igrejola. Ele mesmo proclama que sua igrejola não é a fundada por Cristo, e, apesar disso, quantos vão lá julgando estar seguindo a igreja de Cristo, quando, de fato, seguem um homem.
Por favor, então, não me siga, embora possa vir comigo.
Siga, sim, a Cristo, e não a um homem. Muito menos a mim, que nada valho, como Deus bem o sabe.
Quinta Observação Se na Igreja católica há, hoje, tantas pessoas perdidas, e tantos movimentos errados, isso foi conseqüência da adoção por maus teólogos da Teologia protestante do século XIX, nascida de Lutero e do filósofo tipicamente protestante Kant. Foi a chamada teologia do protestantismo liberal que invadiu a Igreja Católica através da heresia modernista, da nova teologia de de Lubac, Rahner, Daniélou, Urs von Balthasar, e tantos outros"mestres de dúvidas".
O fato de haver grande número de pessoas de má doutrina e de maus costumes, hoje, na Igreja Católica, só comprova a sua santidade e sua origem divina. Com efeito, só sendo divina a Igreja poderia resistir a tão grande mal.
No Apocalipse se lê que, um dia, quando o Anticristo reinar no mundo, só um pequeno número permanecerá fiel a Cristo e à sua Igreja.
Hoje se dá algo parecido e que poderá ainda piorar. Como disse o Cardeal Ratzinger, a Igreja poderá ficar reduzida a bem pequeno número de fiéis.
"Nolite timere pusilus grex", nao tema pequenino rebanho, recomendou-nos Nosso Senhor.
E isto me leva à minha Sexta Observação.
O senhor me escreve: "Eu gostaria de voltar para a igreja católica, mas se as coisas vão mal assim eu me dou conta que seria apenas mais um soldado achando que o batalhão é que está marchando errado, ficando ali e tentando corrigi-lo".

Meu caro amigo, esse medo de estar sozinho contra o batalhão é o medo muito democrático -- perdoe-me dizê-lo muito francamente -- das assim chamadas "marias vão com as outras".
Se os Apóstolos tivessem tido seu temor de ir contra todo o batalhão, teriam pedido para libertar Barrabás.
Meu caro senhor Carvalho, a verdade não depende da maioria, e Cristo nos disse: "Sereis odiados por causa de meu nome". E nesse ponto, permita-me dizer-lhe, que a Montfort não tem exatamente esse medo: o de ficar sozinha testemunhando a verdade Católica. Mesmo que estivermos sozinhos a defender a Deus do céu, não, jamais nós cederemos. E que Deus nos ajude a ser fiéis ainda que sós.
E o senhor não quer ser dos que permanecem fiéis, mesmo quando todo o batalhão desce, de pandeiro e cuíca, balançando-se e saltitando, até Jericó ?
Ou o senhor tem medo de ficar só com Cristo e com a sua única Igreja, que é a Igreja Católica Apostólica Romana?
Será que preferiria o senhor ficar com a maioria que ria da morte dele no Calvário, ou não preferiria o senhor ficar com a Virgem Maria, que estava firme junto a Cruz, sem medo da multidão ululante e estúpida ?
Que Deus misericordiosamente me dê forças, e à Montfort para testemunhar, ainda que isolados, ainda que em poucos, "no esplendor do meio dia", que Cristo é a Verdade, que a Igreja Católica, ainda que sob os escarros e feridas produzidas por seus maus filhos, é a única Igreja verdadeira, e que Ela continua sendo sempre Una e Santa. E tanto mais admirável Ela é quanto mais Ela está só e abandonada. E traída e crucificada.
Pois assim como o Messias veio como um homem, por isso não foi reconhecido, a Igreja, hoje vilipiendada e escarnecida, permanece a mesma de sempre e Imaculada. Porque é fácil acreditar no sol, ao meio dia. O difícil, o belo, e o heróico é permanecer acreditando no sol, à meia noite, como se diz no Chantecler.
E o senhor não quer vir com a Montfort -- sem seguir a Montfort, mas a Cristo -- e com milhares de outros pequenos e humildes grupos fiéis, testemunhar, numa manha azul, ao sol, que Jesus Cristo é a Verdade, nos braços de Maria Virgem?
Ó meu caro amigo, venha comigo, para que juntos sigamos, não a nenhum homem, mas ao Deus encarnado. Não a um pobre professor envelhecido e cansado, mas seguir a Igreja Católica, luz do mundo e sal da Terra.
Sim, venha. O quanto antes, para juntos seguirmos a Cristo. Para juntos seguirmos o Papa, doce Cristo na terra, juntos aderirmos firmemente à Igreja Católica Apostólica Romana, fora da qual não há salvação.
Eu o aguardo como os cristãos esperavam os pagãos, admirados pelos martírios, na saída da arena.
Estamos nas catacumbas, mas nelas brilha a luz de Cristo.
Venha. Vamos. Vençamos.
Venha sem tardar.
In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli

Para citar a resposta desta carta:

Fedeli, Orlando - *"**Voltar a ser católico**"*
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=cartas&subsecao=outros&artigo=20040826122306
Online, 12/05/2014 às 21:13h